

Ordem, Paz e Progresso para a Nação

Postado em: 24/07/2013 às 12h03

O Brasil continua vivendo momentos de angústia, revolta e tensão com a intensificação de volumosas manifestações nas ruas, advindas das redes sociais, que tiveram início com o Movimento Passe Livre pela redução das tarifas nos transportes urbanos.

O Brasil continua vivendo momentos de angústia, revolta e tensão com a intensificação de volumosas manifestações nas ruas, advindas das redes sociais, que tiveram início com o Movimento Passe Livre pela redução das tarifas nos transportes urbanos. A partir daí, deflagrou uma onda de protesto por todo o Brasil, estendendo pelas capitais e, posteriormente, por cidades interioranas, atingindo a sede do governo federal em Brasília. O pretexto contra o aumento das tarifas de ônibus despertou no cidadão brasileiro uma série de reivindicações contra a inflação; os altos investimentos para as remodelações dos estádios de futebol e para a infraestrutura dos eventos das Copas das Confederações e do Mundo no país; barbáries entre os altos escalões do Governo, como o caso do mensalão; falta de credibilidade em relação aos líderes brasileiros na esfera pública; repúdio às instituições democráticas; intolerância com o sistema de representação partidária; incluindo ainda a grande insatisfação nos serviços deploráveis nas áreas de saúde, educação, segurança, entre outros. A Constituição da República Brasileira estabelece o direito fundamental de qualquer tipo de manifestação, desde que seja pacífica em qualquer parte do território brasileiro, independente da pauta ou do momento político, econômico e social. Repudia-se o vandalismo dos anarquistas e a arbitrariedade, que têm ofuscado a realidade dos movimentos, tornando ainda mais difícil o processo de viver em um Estado Democrático de Direito para que lideranças, imbuídas do ideal pacificador, possam lutar bravamente pela ordem e legitimidade dos fatos em benefício do povo e da nação como marco grandioso na história do país.